CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ALUNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL SUBMETIDOS A METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

COSTA; Louise Victoria Vieira Tosta da [1], OLIVEIRA; Lara Carolina de Almeida [2], FRAGA; Byanka Porto [3]

RESUMO

Os transtornos de ansiedade e depressão são morbidades muito prevalentes na população em geral, principalmente em universitários. A vulnerabilidade ao desenvolvimento dessas patologias é ainda mais evidente em estudantes da área da saúde. Apesar do grande número de alunos acometidos, observa-se poucas medidas preventivas para tais transtornos que englobem suas causas e escassos estudos com discentes de cursos como Terapia Ocupacional. O objetivo desta pesquisa foi, portanto, avaliar a prevalência e os fatores acadêmicos associados à depressão e ansiedade em estudantes do primeiro e último ano de Terapia Ocupacional, submetidos a metodologias ativas de ensino. Dessa forma, foram analisados 45 discentes matriculados e cursando regularmente o curso nos anos supracitados em 2019. Utilizou-se como instrumentos o Inventário de Depressão de Beck, o Inventário de Ansiedade de Beck, um questionário socioeconômico e outro acerca dos fatores acadêmicos relacionados a esses sintomas. Em relação à sintomatologia de ansiedade, 15% apresentaram ansiedade mínima, 29% leve, 36% moderada e 20% ansiedade grave. Por outro lado, no que se refere à sintomatologia depressiva, 31,2% dos entrevistados classificaram-se com ausência de depressão, 48,8% depressão leve e 20% moderada a grave. No tocante aos fatores associados, cerca de 68,8% dos participantes apontaram a metodologia do campus, 60% as demandas do curso, 57,7% a falta de tempo para a vida social, 48,8% a distribuição da carga horária e 15,5% a não identificação com a área. Além disso, tanto os sintomas de ansiedade quanto os de depressão foram mais prevalentes no público feminino e não houve diferenças significativas entre os valores dos alunos do primeiro e do último ano. Em suma, a prevalência dos sintomas nesses estudantes foi maior que a média na população geral. Logo, os resultados encontrados demonstram a necessidade de uma maior atenção à saúde mental desses futuros profissionais, de forma a estarem bem preparados não apenas tecnicamente, mas também emocionalmente para lidar com os pacientes. Espera-se que esses resultados guiem gestores e docentes a analisarem de forma mais profunda o efeito de aspectos acadêmicos no bem-estar mental dos estudantes, para que, dessa forma, haja um melhor desenvolvimento pessoal e profissional do estudante.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Aprendizagem Baseada em Problemas, Depressão, Estudantes, Terapia Ocupacional

[1] Universidade Federal de Sergipe (UFS), louise_victoria27@hotmail.com
[2] Universidade Federal de Sergipe (UFS), laracarolinaalmeida@gmail.com
[3] Universidade Federal de Sergipe (UFS), byankaporto@hotmail.com

[1] Universidade Federal de Sergipe (UFS), louise_victoria27@hotmail.com
[2] Universidade Federal de Sergipe (UFS), laracarolinaalmeida@gmail.com
[3] Universidade Federal de Sergipe (UFS), byankaporto@hotmail.com